

PROVÃO 2000

EXAME NACIONAL DE CURSOS

INFORMATIVO

ADMINISTRAÇÃO

Brasília, abril de 2000

Diretrizes do Provão mostram o que a sociedade espera dos futuros profissionais de Administração

Qual o perfil ideal para o estudante ao concluir a graduação? Quais habilidades ele deve ter desenvolvido ao longo do curso e que conteúdos precisa dominar ao final dos estudos? Essas perguntas norteiam o trabalho da comissão responsável pela formulação das diretrizes que orientam a elaboração da prova do curso de Administração.

Formada por professores universitários e profissionais de Administração, a comissão foi nomeada pelo Ministro da Educação, Paulo Renato Souza, após consulta a entidades representativas ligadas à área. Ao estabelecer parâmetros desejáveis na avaliação das habilidades desenvolvidas e conteúdos aprendidos pelo

graduando, a comissão sinaliza para as instituições de ensino superior o que a sociedade e o mercado de trabalho esperam dos futuros profissionais formados em Administração.

Também é papel das comissões definir o tipo de prova a ser aplicada. Para o Provão 2000 houve uma importante mudança na prova de Administração: as questões discursivas, que eram cinco desde o Provão 97, foram reduzidas para quatro e uma delas compreenderá um **estudo de caso**, tipo de questão que já é utilizado nos cursos de Administração e que possibilita a verificação de habilidades essenciais aos futuros administradores.

Para o Provão 2000 houve uma importante mudança na prova de Administração.

Um perfil interligado às novas tendências

Para o bom desempenho do seu papel como administrador, a sociedade espera que os alunos concluintes do curso de Administração tenham desenvolvido competência técnica e científica para atuar na administração das organizações, bem como capacidade de empreender e analisar criticamente as organizações, antecipando e promovendo suas transformações.

Devem, também, saber atuar em equipes interdisciplinares e compreender

a necessidade de contínuo aperfeiçoamento profissional.

Além disso, o provão pressupõe internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional; formação humanística e visão global, que habilitem o futuro administrador tanto a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido, quanto a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente.

Conheça os integrantes da comissão de Administração

A partir de indicações feitas pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, pelo Conselho Federal de Administração, pela Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração e pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, a Comissão de Administração do Provão 2000 é formada pelos seguintes professores:

Alexander Berndt, da Universidade de São Paulo; Célia Maria Rocha Ribeiro, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Dryden Castro de Arezzo, da Universidade Federal Fluminense; Geraldo Vieira da Costa, da Universidade do Amazonas; Rui Otávio Bernardes de Andrade, da Universidade Estácio de Sá e da Universidade Gama Filho; Valter Beraldo, da Universidade de São Paulo; Vítor Francisco Schuch Júnior, da Universidade Federal de Santa Maria.



IMPORTANTE

A portaria que define as diretrizes para as provas de Administração já está disponível na Internet. O endereço é: <http://www.inep.gov.br/enc/provao2000/portarias/>

Enfrentar desafios: o futuro do administrador

A comissão responsável pelas diretrizes do Provão 2000 definiu habilidades necessárias aos concluintes do curso de Administração. A interação crítica diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais e a capacidade de resolver problemas e enfrentar desafios organizacionais com flexibilidade e adaptabilidade são consideradas habilidades relevantes para o desempenho profissional.

O graduando deverá, também, demonstrar raciocínio lógico, crítico e analítico, sendo capaz de operar com valores e formulações matemáticas e estabelecer re-

lações formais e causais entre fenômenos.

É importante, além disso, que o graduando demonstre compreensão do todo administrativo e suas relações com o ambiente externo e habilidade para selecionar estratégias adequadas de ação e adotar procedimentos em prol de objetivos comuns.

No Provão deverão ser verificadas, ainda, as habilidades de ordenar atividades e programas, de identificar e dimensionar riscos para tomada de decisões e lidar com modelos de gestão inovadores, bem como a capacidade de comunicação e expressão.

O graduando deverá, ter capacidade de interação crítica diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais.

da, as habilidades de ordenar atividades e programas, de identificar e dimensionar riscos para tomada de decisões e lidar com modelos de gestão inovadores, bem como a capacidade de comunicação e expressão.

Provão incentiva melhoria na qualidade dos cursos de Administração

Ao realizar anualmente o Provão para os cursos de Administração, o Ministério da Educação pretende, através da integração do exame em processo de avaliação mais amplo, incentivar ações voltadas à melhoria da qualidade do ensino, bem como contribuir para o aprimoramento da formação do administrador, como cidadão e profissional. Outro objetivo do exame é subsidiar o estabelecimento de novos parâmetros e o redirecionamento contínuo do processo de ensino-aprendizagem.

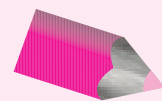
Aluno opina sobre o seu curso

Todo participante do Provão responde a um questionário-pesquisa enviado à sua residência junto com o Cartão de Informação do Graduando (CIG), que confirma sua inscrição e indica o local onde fará a prova. O questionário é a oportunidade que o estudante tem de expressar sua opinião, permitindo ao Ministério da Educação, aos dirigentes dos cursos, aos co-

ordenadores e aos professores conhecer a visão dos graduandos sobre a organização curricular, o corpo docente, a qualidade dos laboratórios e outras condições oferecidas pelos respectivos cursos. As respostas também servirão para definir o perfil socioeconômico e cultural desses novos profissionais de Administração e conhecer suas expectativas para o futuro.

Conteúdos abrangem de matérias básicas a assuntos emergentes

- Matérias de formação básica e instrumental: Contabilidade; Direito; Economia; Estatística; Filosofia; Informática; Matemática; Psicologia; Sociologia.
- Matérias de formação profissional: Teorias da Administração; Administração Mercadológica; Administração de Recursos Humanos; Administração Financeira e Orçamentária; Administração de Sistemas de Informação; Administração de Produção; Administração de Recursos Materiais; Organização, Sistemas e Métodos.
- Tópicos emergentes: Ética; Globalização; Ecologia e Meio Ambiente; Tecnologia da Informação.



IMPORTANTE

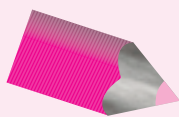
O seu colega de turma está inscrito no Provão?

Você, que recebeu este Informativo, já está inscrito para fazer o Provão no dia 11 de junho. Mas e o seu colega de turma, também está? Fale com ele.

Se ele está concluindo o curso neste ano, mas não foi inscrito no Provão, não poderá participar da avaliação e, portanto, não receberá o diploma.

Para conferir, ele pode verificar a lista de inscritos na coordenação do curso ou ligar para o serviço "Fala, Brasil!", pelo 0800 616161 (a ligação é grátis).

Fale com seu colega! Em caso de dúvida, ele deve pedir ao coordenador do curso que entre em contato com o Inep imediatamente.



IMPORTANTE

A folha de respostas do questionário-pesquisa deve ser entregue preenchida ao fiscal da sala no dia da prova.

SAIBA MAIS!

O que é o Provão

O Exame Nacional de Cursos, mais conhecido como Provão, é realizado anualmente desde 1996 para alunos em condições de concluir a graduação no ano letivo de aplicação do exame, obrigatório para que o estudante obtenha o seu diploma.

Instituído em 24 de novembro de 1995, o Provão constitui um dos mecanismos de avaliação do ensino de graduação utilizados pelo

Ministério da Educação, aferindo as competências e os conhecimentos básicos adquiridos pelos alunos em fase de conclusão dos cursos.

Com a implementação do exame e promoção da prática avaliativa, o Ministério da Educação cumpre seu papel institucional de zelar pela qualidade da educação e oferecer à sociedade informações sobre o nível dos serviços oferecidos pelas escolas públicas e particulares.

Os resultados do Provão são associados a indicadores obtidos a partir de outras atividades, como a Avaliação das Condições de Oferta dos Cursos, o Censo do Ensino Superior, a avaliação da pós-graduação da CAPES, e a auto-avaliação das universidades, com as quais compõe o Sistema de Avaliação do Ensino Superior. A cada ano, o sistema possibilita um retrato gradativamente mais nítido do ensino superior brasileiro.

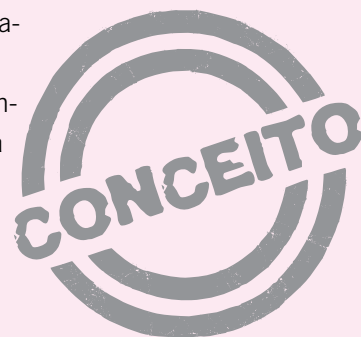
Baseado nas avaliações, como determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Ministério da Educação promove a renovação periódica de reconhecimento e o credenciamento de cursos e instituições.

Em 1999, o Ministério da Educação anunciou a abertura do processo de renovação de

reconhecimento de 38 cursos de Administração, no primeiro semestre, e de 12, após a divulgação dos resultados do Provão 99. Passaram por esse processo todos os cursos de Administração que obtiveram conceitos D ou E, em três avaliações seguidas no Provão, ou Condições Insuficientes (CI) em dois ou mais itens da Avaliação das Condições de Oferta (qualificação dos docentes, projeto pedagógico e instalações físicas) realizada pela Secretaria de Educação Superior do Ministério.

“Nunca tivemos, como neste governo, tanta supervisão, avaliação e transparência na autorização, reconhecimento e credenciamento de cursos e instituições”, afirma o Ministro Paulo Renato.

Provão contribui para melhoria da qualidade do ensino superior



Provão avalia mais de 2.900 cursos

Em 1996, a primeira edição do Provão contou com a participação de 616 cursos de três áreas. No ano passado, 13 carreiras já estavam sendo avaliadas, totalizando 2.151 cursos.

Este ano, o Provão vai avaliar aproximadamente 2.900 cursos de 18 áreas, abrangendo cerca de 30% dos cursos de graduação do País e 70% dos graduandos. Em Administração, serão avaliados 465 cursos,

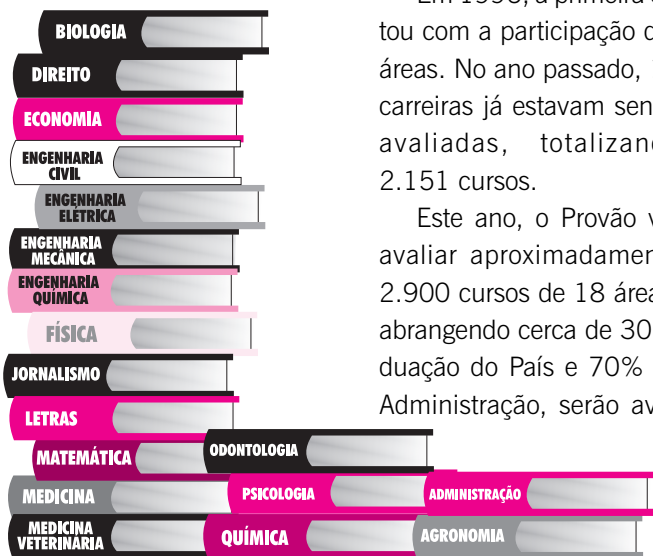
com a participação de cerca de 45.800 alunos.

Em 2000, o Provão terá a participação de mais de 45.000 alunos de 465 cursos de Administração

No ano 2000, as áreas avaliadas são: Agronomia, Administração, Biologia, Direito, Economia, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Física, Jornalismo, Letras, Matemática, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia, Psicologia e Química.

Participação dos alunos

Dos 160.018 presentes ao Provão do ano passado, 98,62% responderam às provas. O percentual de provas em branco caiu de 11,7%, em 1996, para 1,38%, em 1999. Neste mesmo período, diminuiu de 8,4% para 0,16% o índice de provas em branco no curso de Administração. Em 1999, participaram do exame 39.312 alunos dessa área.

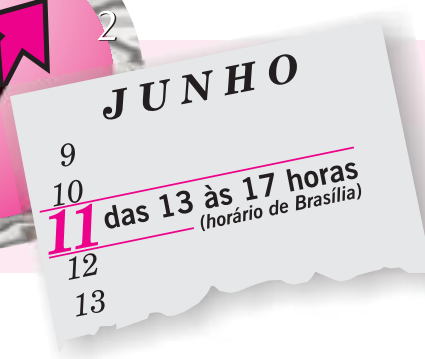


AGENDA
**Prova será às 13 horas
do dia 11 de junho**

O Provão 2000 será realizado das 13 às 17 horas (horário de Brasília) do dia 11 de junho, em todo o território nacional. Vale lembrar que a participação no exame é obrigatória para que o aluno obtenha o seu diploma.

**Confira a
agenda do
Provão 2000**

Distribuição, pelo Correio, da <i>Revista do Provão</i> :	19 de maio
Envio, pelo Correio, do Cartão de Informação do Graduando (CIG):	20 de maio
Locais de prova na Internet:	26 de maio
Aplicação das provas:	11 de junho
Divulgação do Relatório-Síntese, com os resultados gerais:	30 de novembro
Envio, pelo Correio, do Boletim de Desempenho do Graduando:	8 de dezembro

**Tudo o que você
precisa saber para
fazer a prova**

ATENÇÃO:
45 minutos

É o tempo mínimo de antecedência com que o aluno deve chegar ao local de prova. Portanto, chegue até as 12 horas e 15 minutos.

13 horas

Neste exato horário os portões serão fechados, e os retardatários não poderão mais entrar no local de prova.

1 hora e 30 minutos

É o tempo mínimo de permanência na sala de prova.

Local de prova:

O participante do Provão receberá em sua casa o Cartão de Informação do Graduando (CIG) com a indicação do local onde fará a prova. Caso não receba essas informações, o aluno deverá procurar a coordenação do seu curso ou consultar o *site* do Inep na Internet, a partir de 26 de maio.

O que é preciso levar:

CIG, carteira de identidade, ficha de respostas do questionário-pesquisa devidamente preenchida, caneta esferográfica azul ou preta, lápis grafite nº 2 e borracha. Na prova de Administração é permitido o uso de calculadora científica.

Perda do CIG:

O aluno que perder ou que, por algum motivo, não receber o seu CIG deverá verificar com o coordenador do curso, ou na Internet, o seu local de prova e lá comparecer portando documento de identidade.

Correções cadastrais:

As eventuais correções nos dados cadastrais do participante devem ser feitas em formulário apropriado, recebido junto com o questionário-pesquisa e o CIG. Após preenchido, o formulário deve ser entregue ao fiscal no dia do exame. Os que não receberem o formulário poderão solicitá-lo no dia do exame.

Relatório da Instituição

Com o objetivo de fornecer informações para a auto-avaliação dos cursos e para a implementação de ações voltadas à melhoria de qualidade, o Ministério da Educação envia anualmente para as instituições cujos cursos participaram do Provão um relatório contendo dados rele-

vantes sobre o desempenho dos seus alunos. O Relatório da Instituição informa o conceito obtido pelo curso e a evolução do seu desempenho em relação aos anos anteriores, além de informações estatísticas que permitem ao curso comparar seus resultados com aqueles obtidos pelos de-

mais cursos do estado, da região e do País. Apresenta, também, o desempenho dos seus graduandos, na média geral, em cada questão de múltipla escolha e em cada questão discursiva, e suas respostas ao questionário-pesquisa.

1999	Evolução	Conceito	98/99	ESTATÍSTICAS GERAIS DOS CURSOS PADRONIZADAS											
				Brasil	Região	Estado	Dep. Adm.	Instit.	Nota	P10	P25	Mediana	P75	P90	Máxima
A	→			Resultado Geral											
				Brasil	41.963	500,0	100,0	324,0	324,0	324,0	324,0	324,0	324,0	324,0	324,0
				Região	7.462	509,6	95	234,0	234,0	234,0	234,0	234,0	234,0	234,0	234,0
				Estado	2.134	534,3	89,6	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0
				Dep. Adm.	2.209	647,8	107,6	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0
				Instit.	68	663,2	81,1	362,0	362,0	362,0	362,0	362,0	362,0	362,0	362,0
%Resp. Presentes			4,3	Prova Múltipla Escolha											
				Brasil	41.963	500,0	100,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0
				Região	7.462	511,0	95,2	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0
				Estado	2.134	531,5	92,6	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0
				Dep. Adm.	2.209	654,6	106,3	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0
				Instit.	68	675,1	83,8	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0
				Prova Discursiva											
				Brasil	11.963	500,0	100,0	207,3	207,3	207,3	207,3	207,3	207,3	207,3	207,3
				Região	2.134	534,3	89,6	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0
				Estado	2.209	647,8	107,6	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0
				Dep. Adm.	2.209	647,8	107,6	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0
				Instit.	68	663,2	81,1	331,9	331,9	331,9	331,9	331,9	331,9	331,9	331,9

Boletim de Desempenho do Graduando

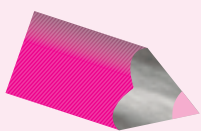
Todo aluno participante do Provão recebe, em sua residência, o Boletim de Desempenho do Graduando. O boletim apresenta a média geral do estudante e suas notas nas provas de múltipla escolha e discursiva. Para efeito de comparação, ele recebe essas mesmas informações sobre o desempenho dos alunos do Brasil, da região, do estado e da instituição onde concluiu seu curso.

Além disso, a partir do Provão 99, o boletim apresenta uma inovação: possibilita ao estudante verificar em qual percentil dos alunos do País se localiza o seu desempenho, ou seja, se está entre os grupos de alunos com notas boas, ruins ou regulares. Os percentis são P25, P50 e P75. O P25 corresponde à nota máxima dos 25% com os desempenhos mais baixos, enquanto o P75 é a nota

mínima daqueles que obtiveram os 25% melhores desempenhos. Isso possibilita ao aluno saber se está entre os 25% melhores alunos do País, mesmo que a sua instituição tenha obtido conceito D ou E, por exemplo.

Com todas essas informações, o Boletim dá ao participante do Provão a oportunidade de se avaliar em relação aos futuros colegas de profissão em todo o País.

BOLETIM DE DESEMPENHO DO GRADUANDO							PROVAO 2000 EXAME NACIONAL DE CURSOS	
Sua Instituição		Múltipla Escolha		Discursiva		Total		
		35.0		35.0		35.0		
Sua Instituição		Múltipla Escolha		Discursiva		Total		
		35.0		35.0		35.0		
Distribuição/Posição		Média	Desvio Padrão	Nota Mínima	Nota Corresp. ao P25	Nota Corresp. ao P75	Nota Máxima	
Estatísticas dos graduandos do Brasil		31.09	13.59	0.0	21.3	38.8	87.5	
Você em relação aos graduandos do Brasil								
Estatísticas dos graduandos da Região		32.68	12.93	0.0	21.3	38.8	87.5	
Você em relação aos graduandos da Região								
Estatísticas dos graduandos do Estado		32.68	12.93	0.0	21.3	38.8	87.5	
Você em relação aos graduandos do Estado								
Estatísticas dos graduandos do Dep. Adm.		32.68	12.93	0.0	21.3	38.8	87.5	
Você em relação aos graduandos do Dep. Adm.								
Estatísticas dos graduandos da Instituição		32.68	12.93	0.0	21.3	38.8	87.5	
Você em relação aos graduandos da Instituição								



IMPORTANTE

Os resultados individuais, encaminhados ao estudante, são importantes na definição de estratégias para o seu desenvolvimento profissional e pessoal.

Seminário de Administração discute como utilizar os resultados do exame

No dia 25 de agosto, em Salvador (BA), o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), órgão do MEC responsável pelo Provão, realizará, em parceria com o Conselho Federal de Administração (CFA) e a Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (Angrad), a segunda edição do seminário "Para melhorar, não basta avaliar", que discute o impacto dos resultados do exame sobre o ensino de graduação de Administração. O objetivo é mos-

trar como os resultados do Provão podem subsidiar iniciativas de melhoria da quali-

**Resultados do provão
podem subsidiar iniciativas
de melhoria da qualidade
dos cursos**

dade dos cursos e colher sugestões para o aprimoramento do exame.

Em 2000, o Inep promoverá 10 se-

minários envolvendo os cursos avaliados pelo Provão. Os eventos reunirão os responsáveis pela coordenação didática e acadêmica dos cursos de Medicina Veterinária, Direito, Jornalismo, Economia, Odontologia, Administração, Medicina e Engenharias Civil, Elétrica e Mecânica. No ano passado, foram realizados seis seminários, que contaram com a participação maciça dos coordenadores de curso, além de muitos professores e dirigentes.

Seminários 2000

Medicina Veterinária – 13 e 14 de abril, em Nova Petrópolis (RS)

Direito – 03 de maio, em Vitória (ES)

Jornalismo – 29 de maio, em São Paulo (SP)

Economia – 11 de agosto, em Natal (RN)

Odontologia – 16 de agosto, em Campos do Jordão (SP)

Administração – 25 de agosto, em Salvador (BA)

Medicina – 01 de setembro, em Brasília (DF)

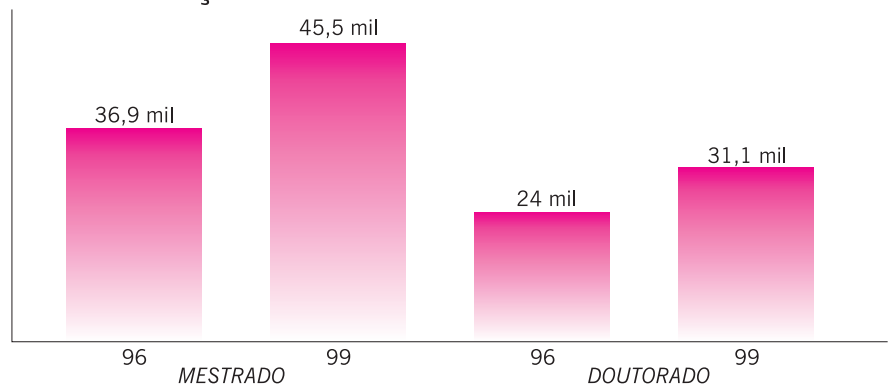
Engenharias Civil, Elétrica e Mecânica – 28 de outubro, em Ouro Preto (MG)

Avaliação provoca mudanças no ensino superior

Uma boa parcela dos cursos novos está atingindo resultados acima da média. Dos cursos que em 1999 pela primeira vez tiveram graduandos participantes do Provão, 37% alcançaram conceito A ou B, enquanto entre os cursos que já haviam participado de exames anteriores o percentual de A e B foi de 21%. Observe-se que o total geral de cursos com A e B é de 30%. A explicação que algumas instituições têm para isso é que a avaliação está motivando os novos cursos a se instalarem já com uma proposta pedagógica mais condizente com o padrão de qualidade que a sociedade atual demanda.

Além disso, houve uma preocupação de todos os cursos em qualificar melhor seu corpo docente. O número de professores com mestrado no ensino superior subiu de 36,9 mil, em 1996, para 45,5

TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR



mil, em 1999. Já o número de doutores saltou de 24 mil para 31,1 mil. No curso de Administração, o índice de professores com mestrado subiu de 23% para 32% nos últimos quatro anos.

A avaliação também está motivando os cursos a promoverem uma revisão nos

seus projetos pedagógicos e a buscarem oferecer melhores condições de infraestrutura, com a atualização de bibliotecas, a modernização de laboratórios e a implantação de novos equipamentos que contribuam para a formação do estudante.

EXPEDIENTE

Presidente da República: **Fernando Henrique Cardoso**. Ministro da Educação: **Paulo Renato Souza**. Secretário Executivo do MEC: **Luciano Oliva Patrício**. Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais: **Maria Helena Guimarães de Castro**. Diretor de Avaliação e Acesso ao Ensino Superior: **Tancredo Maia Filho**. O Informativo do Provão é órgão de divulgação da Diretoria de Avaliação e Acesso ao Ensino Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. *Ministério da Educação* - Redação: **João Luiz Mendes**; Colaboração especial: **Sheyla Lira**.